


CONHECENDO OS QUELÔNIOS DA AMAZÔNIA

GETTING TO KNOW THE AMAZONIAN CHELONIA

 <https://doi.org/10.63330/sasciencesv6n2-052>

Submetido em: 26/06/2026 e Publicado em: 03/07/2026

SAS: e26273

Bianca Paiva de Souza

Graduanda em Ciências Biológicas - Licenciatura
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
E-mail: bianca.paiva@ufam.edu.br

Welton Yudi Oda

Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação
Científica e Tecnológica da UFSC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
E-mail: yoda@ufam.edu.br

Resumo

“Conhecendo os Quelônios da Amazônia” é uma pesquisa aplicada que busca destacar a importância de se trabalhar a Educação Ambiental de forma significativa, popularizando o conhecimento sobre os quelônios amazônicos. Trabalhando com alunos do ensino fundamental de uma escola pública de Manaus - AM, o objetivo deste trabalho é que os alunos aprendam sobre a importância cultural e ecológica dos quelônios para o nosso ecossistema. Por meio da disciplina de Estágio Supervisionado III, foi possível avaliar o conhecimento prévio dos alunos acerca do assunto, para que o conhecimento fosse construído de forma significativa. Foi possível observar que o termo “quelônio” ainda era desconhecido por alguns alunos, embora a maioria tenha um apreço por este grupo de animais e puderam relatar alguma experiência em ter estas espécies em casa. A partir destes dados, foi elaborada uma aula e uma visita ao Centro de Estudo dos Quelônios da Amazônia – CEQUA, para que os discentes pudessem ver na prática a vida, alimentação e habitat das espécies ali presentes. Ao final do projeto, a percepção dos alunos sobre a importância que os quelônios carregam para o meio ambiente foi aperfeiçoada, pois os mesmos passaram a ressaltar que existem planos de conservação para que estas espécies possam continuar existindo, expressando maior apreço por estes animais.

Palavras-chave: Conservação; Ecologia; Educação Ambiental; Quelônios.



Abstract

"Getting to Know the Amazonian Chelonia" is a project that seeks to highlight the importance of meaningfully addressing Environmental Education by popularizing knowledge about Amazonian turtles. Working with elementary school students from a public school in Manaus - AM, the project aims to educate students about the cultural and ecological importance of turtles to our ecosystem. Through the supervised internship III course, it was possible to assess students' prior knowledge of the topic, enabling meaningful development. It was observed that some students were unfamiliar with the term "chelonian," although most had a fondness for this group of animals and could share some experience keeping these species at home. Based on this information, a lesson and a visit to the Amazonian Turtle Study Center (CEQUA), were designed so that students could experience the life, diet, and habitat of the species present there firsthand. At the end of the project, it became very clear to the students how important turtles are to the environment, bearing in mind that there are conservation plans so that these species can continue to exist.

Keywords: Conservation; Ecology; Environmental Education; Turtles.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) quando colocada em um contexto regionalizado na realidade dos alunos, desempenha um papel muito importante na formação de cidadãos conscientes e críticos. Este projeto tem como objetivo promover o conhecimento sobre os quelônios amazônicos a partir de uma abordagem prática, proporcionando a compreensão da importância ecológica, cultural e social deste grupo de animais para o ecossistema amazônico. Ao avaliar o conhecimento prévio dos alunos, foi possível identificar algumas lacunas não apenas no que se refere à Zoologia, mas também no que se refere à valorização da cultura local, mostrando a necessidade de práticas pedagógicas que integrem conhecimentos científicos e tradicionais.

Embora a Zoologia seja uma área que costuma despertar interesse entre os estudantes, percebe-se ainda que falta muito a ser integrado nela, como fazer com que os alunos compreendam certos aspectos mais específicos da biodiversidade e da realidade da Região Norte relativa aos quelônios. Diante disso, este projeto foi elaborado com o objetivo de aproximar os alunos de uma parte da fauna amazônica de forma afetiva e significativa, utilizando estratégias como visitas a espaços não formais de educação como o CEQUA, localizado no INPA. Ambientes como este oferecem experiências além do que imaginamos e do que poderia ser aprendido em uma sala de aula tradicional, permitindo o contato com espécies que são conservadas, e poder conhecê-las de forma interativa.

A proposta pedagógica está fundamentada nos princípios da Educação Ambiental (EA) Crítica, que busca promover reflexão, questionamento e ação coletiva, em oposição a uma EA conservadora, centrada



em atitudes individuais e descontextualizadas. Dessa forma, é fundamental que os alunos compreendam os impactos das atividades humanas sobre a fauna local e desenvolvam senso crítico sobre a conservação do meio ambiente. Dito isso, a habilidade EF07CI08 presente na Base Nacional Comum Curricular do 7º ano (Brasil, 2018), observa-se como é de muita importância que os estudantes sejam capazes de avaliar como impactos no ecossistema podem afetar as populações e contribuir para a extinção de espécies, habilidade que norteia a necessidade de popularização dos quelônios amazônicos. Logo, os alunos poderão aprender também como os quelônios são utilizados como fonte de subsistência em comunidades ribeirinhas, compreendendo o manejo sustentável destas espécies.

A conservação dos quelônios amazônicos depende não apenas de medidas de proteção ambiental, mas também de medidas educativas que serão capazes de gerar mudanças culturais. Nesse sentido, a Educação Ambiental voltada ao público infantil constitui uma estratégia essencial, pois a formação de valores durante esta idade pode favorecer a redução de práticas que ameaçam essas espécies e fortalecer a consciência sobre sua importância ecológica e cultural (Vogt, 2008)

É por essa razão que este estudo se sustenta, lutando para que a importância ecológica e cultural dos quelônios seja absorvida de forma significativa por estes alunos do 7º ano de uma escola na Amazônia Central, numa região com grandes problemas ambientais devido ao modelo de desenvolvimento urbano.

Surgindo da necessidade de popularizar o conhecimento sobre quelônios amazônicos, esta iniciativa pretende que alunos do 7º ano do ensino fundamental aprendam sobre estas espécies, que são importantes para o nosso ecossistema. Porém, seja a partir de conexões com histórias particulares dos alunos que relataram já ter tido algum tipo de contato com quelônios, seja criando em casa ou apenas passando algum tempo com o quelônio de alguém para cuidar. A partir destas experiências e avaliação do conhecimento prévio, o projeto foi sendo construído de forma a ser significativo para todos.

Propondo uma visita ao CEQUA, a participação dos alunos em todo esse processo foi criando uma aprendizagem empírica, capaz de desenvolver o senso crítico dos alunos sobre o assunto. Isso pode ser feito compartilhando a percepção de especialistas e pesquisadores dos quelônios, de que estas espécies não são animais para criar em casa, mas sim um grupo de animais que necessitam de estratégias de conservação, pois estes também são consumidos como meio de subsistência em comunidades ribeirinhas, na medida certa para que eles não estejam ameaçados.

Seguindo uma sequência, o projeto prioriza a construção do conhecimento de forma gradual, partindo do que o aluno sabe até chegar em um momento que eles compreendam a importância de lugares como o CEQUA, que possam expressar uma consciência mais crítica em relação à temática e que se interessem cada vez mais pela biodiversidade da nossa Amazônia.



2 METODOLOGIA

2.1 TIPO E ABORDAGEM DA PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, tendo como objetivo compreender como uma proposta de Educação Ambiental voltada aos quelônios amazônicos pode contribuir para a construção do conhecimento de estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental. Segundo Gil (2010), pesquisas exploratórias permitem maior aproximação com o problema investigado, favorecendo a compreensão do fenômeno estudado. Já a abordagem qualitativa, de acordo com Minayo (2001), possibilita interpretar percepções, experiências e significados atribuídos pelos participantes, sendo adequada para pesquisas desenvolvidas no contexto educacional.

A pesquisa foi desenvolvida durante a disciplina de Estágio Supervisionado III, em uma escola pública do município de Manaus-AM, envolvendo uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental composta por 29 estudantes. A proposta fundamentou-se nos princípios da Educação Ambiental Crítica, buscando promover a aprendizagem significativa por meio da valorização da realidade local e do contato direto com a biodiversidade amazônica.

2.2 PROCEDIMENTOS

Os procedimentos metodológicos foram organizados em dois eixos: (a) desenvolvimento da intervenção pedagógica e (b) coleta e análise dos dados.

2.2.1 Desenvolvimento da intervenção pedagógica

Inicialmente, foi aplicado um questionário diagnóstico com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca dos quelônios amazônicos e sua importância ecológica e cultural. A partir das informações obtidas, foi planejada uma sequência didática composta por aula expositiva dialogada sobre as principais espécies de quelônios da Amazônia, suas características, importância ecológica e estratégias de conservação.

Posteriormente, realizou-se uma visita ao Centro de Estudos dos Quelônios da Amazônia (CEQUA), localizado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), proporcionando aos estudantes contato direto com diferentes espécies, seus habitats e ações de conservação desenvolvidas pela instituição. Após a visita, os alunos participaram do jogo educativo "Corrida ao Rio", elaborado para reforçar os conhecimentos construídos durante a intervenção. Como atividade final, os estudantes produziram relatos sobre a experiência vivenciada e participaram de uma socialização das aprendizagens adquiridas.



2.2.2 Coleta e análise dos dados

A coleta de dados ocorreu por meio das respostas ao questionário diagnóstico, das observações registradas durante as atividades desenvolvidas e das produções elaboradas pelos estudantes ao final da intervenção. Os dados obtidos foram organizados em planilhas eletrônicas para cálculo de percentuais das respostas ao questionário.

A análise qualitativa fundamentou-se na interpretação das respostas dos estudantes e das observações realizadas durante a intervenção, buscando identificar evidências da construção do conhecimento e da sensibilização em relação à conservação dos quelônios amazônicos. Os resultados foram discutidos à luz da literatura sobre Educação Ambiental, aprendizagem significativa e conservação dos quelônios amazônicos, permitindo compreender as contribuições da proposta pedagógica para o processo de ensino e aprendizagem.

3 DA PERCEPÇÃO INICIAL À CONSCIENTIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

Tendo como objetivo diagnosticar o conhecimento prévio dos estudantes sobre os quelônios, foi aplicado um questionário a 29 alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, antes da aula introdutória e da visita. As respostas mostraram já na primeira pergunta que o termo “quelônio” era desconhecido por metade da sala, evidenciando que alguns termos técnicos eram desconhecidos por eles, não necessariamente os animais a que o termo se refere.

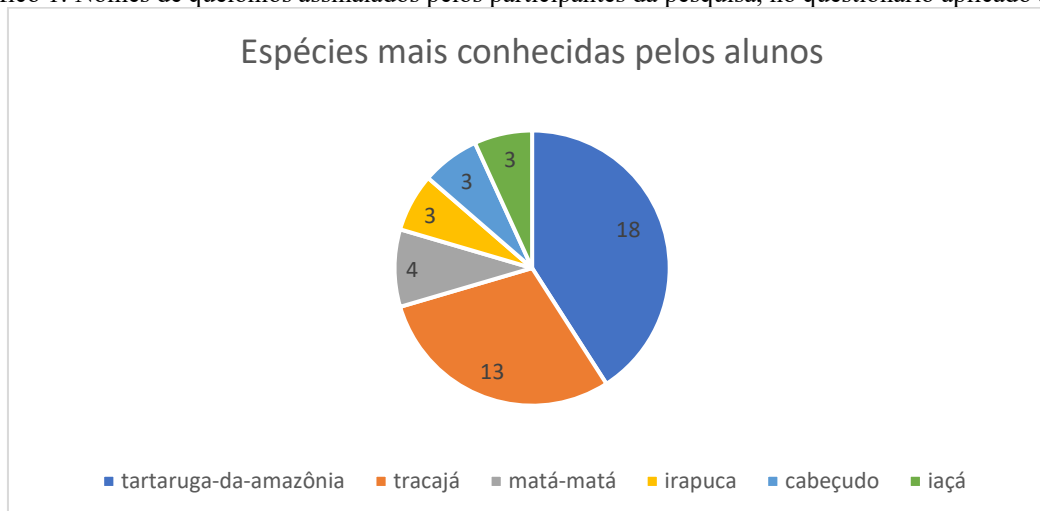
Portanto, a primeira pergunta: “Você sabe o que é um quelônio? Se sim, descreva” mostrou que 15 alunos não conheciam este termo. Os outros 14 alunos sabiam o que eram e os descreveram como sendo espécies de jabuti ou tartaruga e que possuíam um corpo protegido por uma casca dura. Entre os 14, a maioria focou no casco e não sabia que as tartarugas e jabutis estavam incluídas neste grupo, mas pensou que eles eram parentes dos chamados quelônios.

Na segunda pergunta “Você já teve um quelônio de estimação? Se sim, conte um pouco sobre ele”, 13 alunos relataram já ter tido esta experiência e contaram que jabuti, tracajá e tartaruga-da-amazônia estavam entre os mais populares. Nesta pergunta, eles puderam descrever algumas características físicas dos animais, um pouco do comportamento deles e alimentação. Estas respostas refletem o que disse Paulo Freire (1996), ao afirmar que ensinar é criar as possibilidades para que o conhecimento seja construído, utilizando-se aqui, experiências anteriores dos alunos com quelônios para que por meio do afeto ao animal de estimação, o conhecimento seja produzido.

A terceira pergunta pedia para eles assinalarem as alternativas com nomes de quelônios que eles conhecem:



Gráfico 1: Nomes de quelônios assinalados pelos participantes da pesquisa, no questionário aplicado a eles.



Fonte: Autores do modelo.

Os dados mostraram que mais de 62,1% dos alunos conheciam o maior quelônio de água doce - *Podocnemis expansa*, entretanto menos da metade conhecia um dos quelônios mais populares da Amazônia, o tracajá, *Podocnemis unifilis*.

Por último, a quarta pergunta era se eles sabiam qual era a importância de preservar as espécies de quelônios amazônicos. Esta gerou respostas bem diversas, como: são importantes para o meio ambiente, para não entrarem em extinção, importância na ecologia e equilíbrio da natureza, além de serem relevantes na cadeia alimentar, para o ecossistema, biodiversidade e uma resposta única que citou a importância cultural. Apenas cinco alunos não souberam responder esta questão, que gerou ainda uma frase muito bonita: “Porque sei que tudo que você não cuida, um dia acaba.”

Após a análise das respostas dos alunos, foi possível a decisão de como as etapas seguintes seriam direcionadas. A aula introdutória foi abordada de maneira prática, não demorada para que os alunos viessem a ficar cansados, sendo possível a assimilação do conteúdo. Durante a visita, ficou claro a capacidade que os alunos foram desenvolvendo de identificar as espécies presentes, demonstrando interesse em aprender sobre os quelônios. Logo após a visita, no auditório do CEQUA, os alunos foram divididos em meninos e meninas para uma disputa saudável, no jogo de tabuleiro chamado Corrida ao Rio, o que serviu como uma forma de avaliar o que aprenderam. Foi um momento muito divertido, onde os alunos socializaram entre si e demonstraram ter aprendido de forma significativa.

Menezes, Terán e Vogt (2018) destacam a importância de espaços não formais para a educação em Ciências, pois por meio de visitas a estes espaços, muitas coisas que são limitadas em sala de aula, podem ser vistas em lugares como o CEQUA.



4 CONCLUSÃO

Com as análises dos resultados, foi possível observar que algumas lacunas que foram observadas nas respostas do questionário, puderam ser preenchidas de forma satisfatória.

Embora o estudo tenha sido realizado com uma única turma, este demonstrou um grande potencial para popularizar este conhecimento tão importante para moradores do Amazonas. E mostrou que com a forma certa, as crianças e adolescentes irão se mostrar muito interessados para aprender sobre o assunto, quando abordado da forma correta. Destacando a importância de partir pelo universo temático do aluno.

Trazendo visitas como essa, o projeto contribui não somente para que espaços que lutam pela conservação sejam conhecidos, mas também para motivar estes discentes que estão em uma idade muito boa para compreender mais sobre Ciências e como ela se relaciona com o cotidiano de uma população. Por meio do jogo de tabuleiro foi notável a diferença entre o questionário que avaliou o conhecimento prévio. As respostas dos alunos se tornaram mais elaboradas e críticas, concluindo que o objetivo do projeto foi alcançado.

Tendo como referência o projeto que foi desenvolvido, este pode ser aplicado em outras turmas ou ser ainda melhorado com a implementação de mais recursos, sempre partindo e tendo como base o que o aluno tem demonstrado ser de seu maior interesse para uma aprendizagem significativa.

Com os resultados do presente estudo, foi possível concluir que este pode ser melhorado com mais recursos e aplicado em outras turmas no próximo estágio, de modo a continuar popularizando o conhecimento dos quelônios amazônicos. De uma forma significativa para os alunos, este conhecimento poderá ser mais reconhecido pela sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MENEZES, S. B.; TERÁN, A. F.; VOGT, R. C. Alfabetização científica usando o tema dos quelônios amazônicos. **Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 92–105, 2018. DOI: 10.33238/ReBECCEM.2018.v.2.n.1.18792. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/rebecem/article/view/18792>. Acesso em: 30 jul. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. Ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

VERAS, Priscilla da Paixão Silva; BONFIM, Alexandre Maia do. A Educação Ambiental Crítica e Freire: um encontro com a dialogia e com os temas geradores. **Enpec**, Nilópolis - Rj, v. 5, n. 8, p. 151-157, out. 2021.

VOGT, R. C. **Tartarugas da Amazônia**. Manaus: Editora INPA, 2008. 104 p.